PTC 3360

2. Introdução às camadas superiores2. I A camada de aplicação

(Kurose, Seções 2.1 e 2.2)

Agosto 2023

2. Introdução às camadas superiores

Neste capítulo do curso, será feita uma introdução a aspectos das 3 camadas superiores da pilha de protocolos Internet (Aplicação, Transporte e Rede).

- A abordagem utilizada é a top-down, começando da camada de aplicação, mais próxima dos usuários, em direção à camada física.
- Esses assuntos são detalhados em cursos posteriores das ênfases de Telecomunicações e Computação.

Conteúdo

- 2.1 A camada de aplicação
- 2.2 Princípios da transferência confiável de dados (recorte da camada de transporte)
- 2.3 Camada de rede

Alguns aplicativos de rede

- · E-mail
- World Wide Web (WWW)
- Whatsapp
- Waze, Google Maps, Apple Plans
- BitTorrent
- Jogos em rede multiusuários
- Streaming de vídeo armazenado (YouTube, Disney+, Netflix)

- Voz-sobre-IP (e.g., Skype)
- Videoconferência em tempo real (Zoom, Google Meet)
- Redes sociais
- Busca
- ***** ...

Tráfego Global - 2023

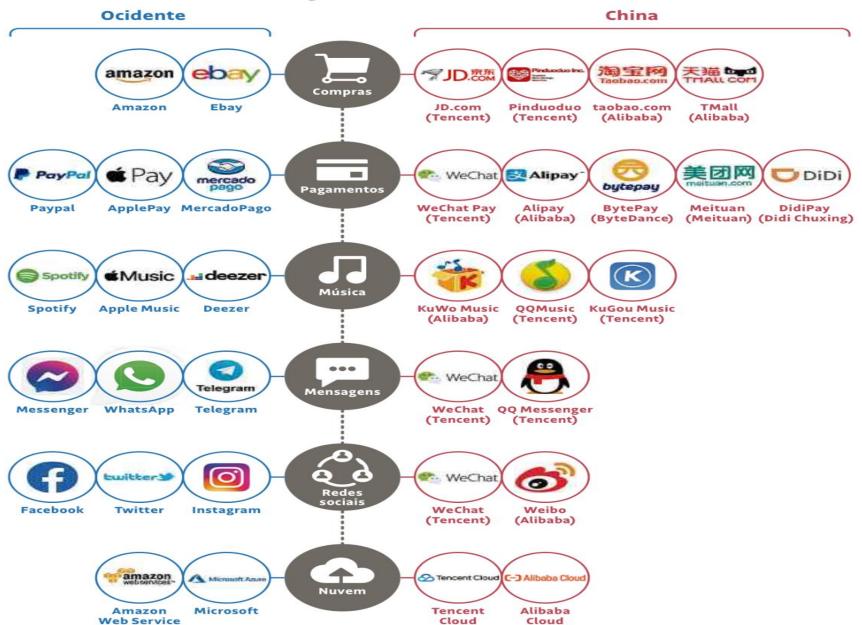
APP CATEGORY TOTAL VOLUME			TOP APPS 2022			TOP APPS 2022			
2022 Categories Total Volume		DOWNSTREAM TRAFFIC 🖊			UPSTREAM TRAFFIC 🕇				
1	Video	65.93%		Application	Total Volume		Application	Total Volume	
2	Marketplace	5.83%	1	Netflix	14.93%	1	Netflix	8.78%	
3	Gaming	5.58%	2	YouTube	11.62%	2	HTTP Media Stream	6.89%	
4	Social Networking	5.26%	3	Generic QUIC	5.88%	3	YouTube	5.90%	
5	Cloud	4.98%	4	Disney+	4.49%	4	Generic Web Browsing	3.85%	
6	Web Browsing	4.63%	5	TikTok	3.93%	5	HTTP download	3.70%	
7	File Sharing	3.39%	6	HTTP Media Stream	3.72%	6	Generic QUIC	3.43%	
	•		7	Playstation Downloads	2.95%	7	Generic Messaging	3.17%	
8	Messaging	2.30%	8	Xbox Live	2.91%	8	Disney+	2.98%	
9	VPN	1.13%	9	Facebook	2.87%	9	Hulu	2.79%	
10	Audio	0.95%	10	Amazon Prime	2.83%	10	Facebook	2.67%	

Tráfego Global - 2023

Vic	deo	Games		Social		Mes	ssaging			
1 Ne	etflix	Playstation Dowr	loads	Facebook	Gen	Generic Messaging				
2 You	uTube	Steam		Twitch	Wha	WhatsApp				
3 Ge	eneric QUIC	ROBLOX		Instagram	Face	Facebook				
4 HT	TP Media Stream	Epic Games Laun	cher	Snapchat	Disc	Discord Voice				
5 Dis	sney+	Nintendo Online		Reddit	Wat	Wattpad				
6 Tik	c Tok	Xbox Live TLS		Wordpress	Telegram					
7 Am	nazon Prime	Steam Client		Pinterest	Disc	Discord				
8 Hu	ılu	Kayo Sports		Twitter	Mici	Microsoft Teams				
9 Fac	cebook Video	Generic Gaming		VK	We0	WeChat				
10 Op	perator Content	rator Content League of Legends				LINE	LINE			
,2022		amazon	Microsoft	facebook	NETFLIX			Google		
The Big 6, 2022									Other	
	65% 60%	50% 45%	40%	30%	25%	15%	10%	2%	%0	

Enquanto isso, na China...

Como é o ecossistema das big techs chinesas



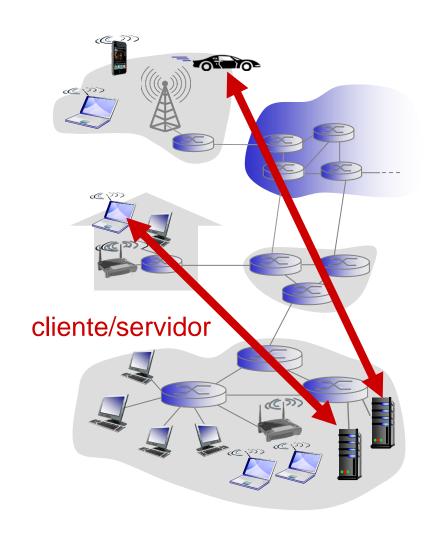
Arquiteturas de aplicativos

Possíveis estruturas de aplicativos:

A. Cliente-servidor

❖ B. Peer-to-peer (P2P)

A. Arquitetura cliente-servidor



Servidor:

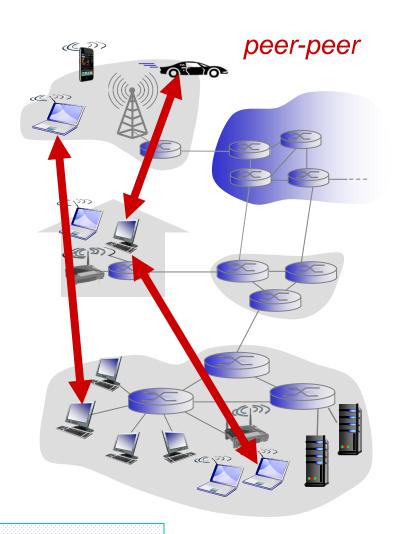
- em host sempre ligado
- endereço IP permanente
- data centers pensando em escala (servidor virtual)

Clientes:

- comunicam-se com servidor e não diretamente entre si
- podem se conectar de forma intermitente
- * podem ter endereços IP dinâmicos Web, E-mail, *Streaming* de vídeo, ...

B. Arquitetura P2P

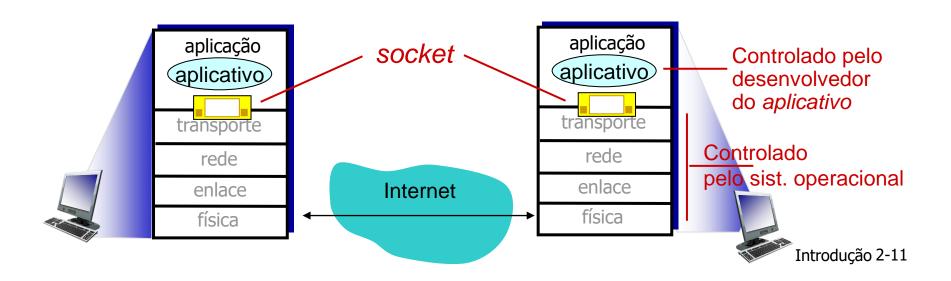
- Dependência mínima de servidores dedicados
- Comunicação direta ente sistemas finais (peers)
- Peers requerem serviço de outros peers – provêm serviço para outros peers em retorno
 - Autoescalável novos peers trazem novas demandas de serviço, mas também fornecem serviço
- Peers conectam-se intermitentemente e mudam endereço IP
 - gerenciamento mais complexo
- Exemplo: BitTorrent, Bitcoin.



Discussão:

Sockets

- Aplicativo envia/recebe mensagens de/para uma interface de software (API -<u>Application Programming Interface</u>): socket
- Aplicativo transmissor envia mensagem pela porta
- Ele confia na infraestrutura de transporte do outro lado da porta para entregar mensagem ao socket no aplicativo receptor
- Aplicativo receptor lê dados do socket



Endereçamento de processos

- Para receber mensagens, processo precisa ter identificador
- Dispositivo host tem endereço
 IP de 32 bits único (IPv4)
- Endereço IP do host em que o processo roda é suficiente para identificar o processo?
 - Resposta: Não! Muitos processos podem estar rodando no mesmo host!

- Identificador inclui tanto endereço IP (32 bits) quanto número da porta associado com processo no host.
- Exemplos de números de porta:
 - Servidor web (HTTP): 80
 - Servidor web (HTTPS): 443
 - Servidor de e-mail (SMTP): 25
 - Gerenciados pela Internet Assigned Numbers Authority (IANA)
 - http://www.iana.org
- Para enviar mensagem HTTP para servidor web www.usp.br:
 - Endereço IP: 200.144.248.41
 - Número de porta: 80
- Mais em breve...

Protocolo da camada de aplicação define

- Tipos de mensagens trocadas
 - Por exemplo, requisição, resposta
- Sintaxe da mensagem
 - Campos da mensagem e como eles são delineados
- Semântica das mensagens
 - Significado das informações dos campos
- Regras para quando e como aplicativos enviam e respondem mensagens

Protocolos abertos:

- Definidos em RFCs
- Permitem interoperabilidade
- Exemplos:
 - HTTP [RFC 9110]
 - SMTP [RFC 5321]

Protocolos proprietários:

Por exemplo, Skype

Exemplo de Aplicação: Web e HTTP 1.1

Primeiro, alguns conceitos básicos...

- Uma página web consiste de objetos (arquivos).
- Um objeto pode ser um arquivo HTML, uma imagem JPEG, um arquivo de áudio, um vídeo, etc.
- Uma página web consiste de "programa" HTML base que inclui diversos objetos referenciados.
- Cada objeto é endereçável por uma URL (Uniform Resource Locator), por exemplo,

www.lcs.poli.usp.br/~marcio/index_arquivos/image002.jpg

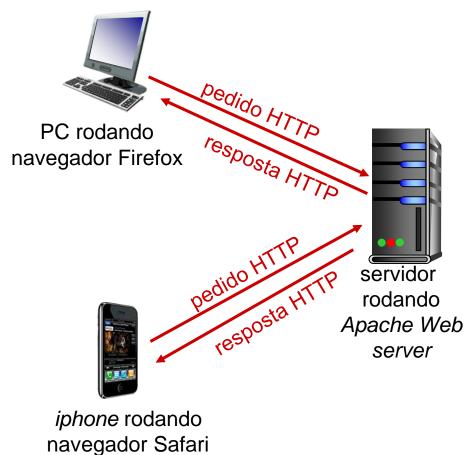
nome do host

local do objeto

Visão geral do HTTP

HTTP: HyperText Transfer Protocol

- HTTP I.0 (<u>RFC 1945</u> 1996)
- HTTP I.I (<u>RFC 2068</u>-1997)
- HTTP/2 (<u>RFC 7540</u> 2015)
- HTTP/3 (<u>RFC 9114</u> junho/2022)
- Protocolo associado à aplicação World Wide Web
- Modelo cliente/servidor
 - Cliente: navegador que pede, recebe e apresenta objetos Web (Microsoft Edge, Firefox, Chrome)
 - Servidor: servidor Web envia objetos em resposta a requisições (Apache, Microsoft Internet Information Server)



Visão geral do HTTP I.I (continuação)

Usa TCP como protocolo da camada de transporte:

- Cliente inicia conexão TCP (cria socket) para o servidor, porta 80
- Servidor aceita conexão TCP do cliente
- Mensagens HTTP trocadas entre navegador (cliente HTTP) e servidor Web (servidor HTTP)
- Conexão TCP fechada

HTTP é "sem memória"

 Servidor não mantém informação sobre pedidos anteriores do cliente

nota

Protocolos que mantêm "memória" são complexos!

- História passada (estado) precisa ser mantido
- Se cliente/servidor cai, suas visões do "estado" podem ser inconsistentes e precisam ser reconciliadas

Tipos de Conexões HTTP 1.1

A. HTTP não persistente

- No máximo um objeto enviado sobre uma conexão TCP
 - conexão então fechada
- Fazer download de múltiplos objetos requer múltiplas conexões

B. HTTP persistente

- Múltiplos objetos podem ser enviados sobre única conexão TCP entre cliente, servidor
- Padrão para HTTP/I.I

A. HTTP não persistente

Suponha que usuário digita URL:

http://www.lcs.poli.usp.br/contato.html

(contém texto e referências a 10 imagens jpeg)

Ia. HTTP cliente inicia conexão TCP ao (aplicativo) servidor HTTP em www.lcs.poli.usp.br na porta 80

2. Cliente HTTP envia

mensagem pedido HTTP

(contendo URL) para o
socket de conexão TCP.

Mensagem indica que o
cliente quer objeto
/contato.html

- Ib. Servidor HTTP no host
 www.lcs.poli.usp.br espera por
 conexão TCP na porta 80.
 Aceita conexão, notificando cliente
- 3. Servidor HTTP recebe mensagem pedido, forma mensagem resposta contendo objeto solicitado, e envia mensagem pelo seu socket

A. HTTP não persistente (cont.)



- 5. Cliente HTTP recebe mensagem resposta contendo arquivo HTML e o exibe. Analisando arquivo HTML, encontra 10 objetos JPEG referenciados.
- Passos I-5 repetidos para cada um dos I0 objetos JPEG

4. Servidor HTTP fecha conexão TCP.



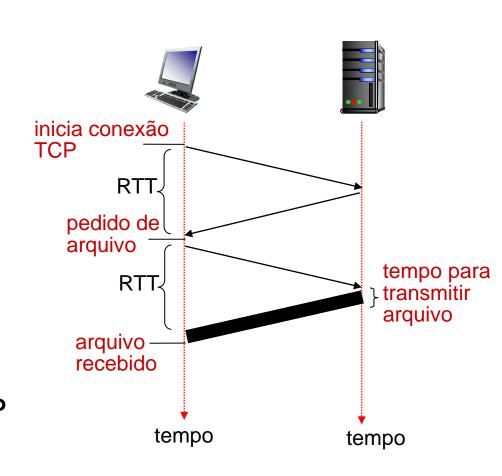
A. HTTP não persistente: tempo de resposta

RTT (Round-Trip Time): tempo para pequeno pacote viajar do cliente ao servidor e voltar

tempo de resposta HTTP:

- I RTT para iniciar conexão TCP
- I RTT para pedido HTTP e primeiros bytes da resposta HTTP retornar
- Tempo de transmissão do arquivo
- Tempo de resposta para HTTP não persistente =

2RTT+ tempo de transmissão do arquivo



B. HTTP Persistente

Problemas do HTTP não persistente :

 Requer 2 RTTs por objeto, aumentando a latência do sistema

HTTP persistente:

- Servidor deixa conexão aberta depois de enviar resposta
- Mensagens HTTP subsequentes entre mesmo cliente/servidor enviadas sobre a conexão aberta
- Cliente envia pedido assim que encontra objeto referenciado
- Perto de I RTT para todos os objetos referenciados

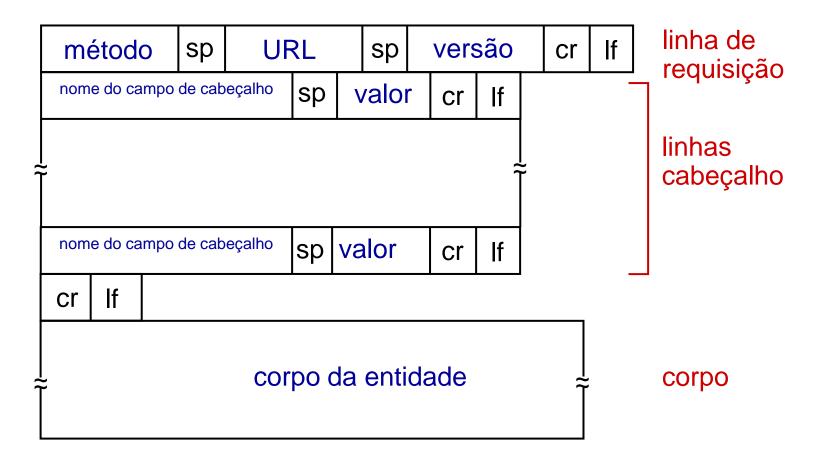
Mensagem pedido HTTP 1.1

- 2 tipos de mensagens HTTP: pedido (request), resposta
- Mensagem pedido HTTP:
 - ASCII (formato que permite leitura por humanos)

```
caractere line-feed ASCII 10
linha de requisição
(comandos
                      GET /~marcio/index.htm HTTP/1.1\r\n
                     Host: www.lcs.poli.usp.br\r\n
GET, POST, HEAD,...)
                      User-Agent: Firefox/3.6.10\r\n
                      Accept: text/html,application/xhtml+xml\r\n
           linhas de
                      Accept-Language: pt-br,en-us;q=0.5\r\n
cabeçalho (opcionais)
                      Accept-Encoding: gzip,deflate\r\n
                      Accept-Charset: ISO-8859-1, utf-8; q=0.7\r\n
                      Keep-Alive: 115\r\n
carriage return,
                      Connection: keep-alive\r\n
line feed no início
                      \r\n
de linha indica
fim de linhas de cabeçalho
                                     close para conexão não persistente
```

caractere carriage return ASCII 13

Mensagem pedido HTTP 1.1: formato geral



Obs.: sp=caracter de espaço; cr=carriage return; lf=line feed

Mensagem resposta HTTP 1.1

```
linha de estado
(código e frase
de estado do ~
              \rightarrow HTTP/1.1 200 OK\r\n
                Date: Tue, 25 Feb 2014 18:24:20 GMT\r\n
protocolo)
                Server: Apache/2.0.52 (CentOS) \r\n
                Last-Modified: Tue, 18 Feb 2014 17:00:02
                   GMT\r\n
                ETag: "17dc6-a5c-bf716880"\r\n
      linhas
                Accept-Ranges: bytes\r\n
         de
                Content-Length: 2652\r\n
  cabeçalho
                Keep-Alive: timeout=10, max=100\r\n
                Connection: Keep-Alive\r\n
                Content-Type: text/html; charset=ISO-8859-
                   1\r\n
                \r\n
               🕶 data data data data ...
 dados, e.g.,
 arquivo HTML
 requisitado
```

Códigos de estado da resposta HTTP

- Código de estado aparece na 1a linha da mensagem resposta servidor-cliente
- Alguns códigos exemplos:

200 OK

Atendido com sucesso, objeto pedido mais para frente na msg

301 Moved Permanently

 Objeto pedido foi movido, nova localização especificada mais a frente nessa msg (Location:)

400 Bad Request

Mensagem pedido não entendida pelo servidor

404 Not Found

Documento pedido não encontrado nesse servidor

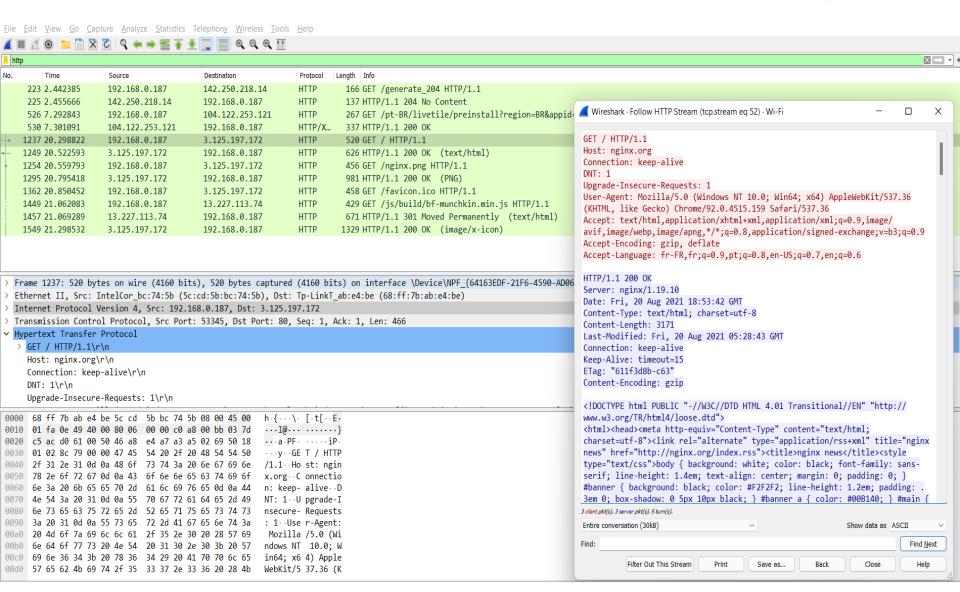
505 HTTP Version Not Supported

Experimentando o HTTP I.I (lado cliente)

Usando o Wireshark

- I. Abra o navegador
- 2. Abra o Wireshark e inicialize a varredura de pacotes no enlace usado para acesso à rede (e.g., WiFi)
- 3. Acesse pelo navegador o endereço http://nginx.org/
- 4. Siga ('follow' no Wireshark) a troca HTTP para este pedido

Experimentando o HTTP I.I (lado cliente)



Observações - HTTPS

- O HTTPS (Hyper Text Transfer Protocol Secure protocolo de transferência de hipertexto seguro) é uma implementação do protocolo HTTP que tem se tornado o padrão na web.
- Possui uma camada adicional de segurança que utiliza o protocolo SSL/TLS.
- Essa camada adicional permite que os dados sejam transmitidos por meio de uma conexão criptografada e que se verifique a autenticidade do servidor e do cliente por meio de certificados digitais. Passou a ser o padrão a partir do HTTP/2.
- A porta usada para o protocolo HTTPS é a 443.

Observações - HTTP/3 e QUIC

- Diferentemente das versões anteriores, o HTTP/3 não é baseado no TCP mas sim no QUIC (RFC 9000), desenvolvido inicialmente pelo Google.
- Em 2022, cerca de 25% do tráfego HTTP já é realizado sobre o QUIC. A principal vantagem é a diminuição significativa do tempo de resposta.
- Nesta disciplina, tomamos por base a versão 1.1 do HTTP por questões didáticas. Dessa forma, fica mais fácil se concentrar nos princípios da camada de aplicação, deixando o problema da comunicação confiável para a camada de transporte que será vista a partir da próxima aula.
- Um vídeo inicial sobre as diferenças do HTTP/3 em relação às versões anteriores pode ser visto <u>aqui</u>.
- Mais detalhes sobre o HTTP/3 e o QUIC são deixados para cursos mais avançados.

(Kurose, p. 125) Considere o seguinte *string* de caracteres ASCII que foram capturados pelo *Wireshark* quando o navegador enviou uma mensagem HTTP GET. Os caracteres *<cr><lf>* são caracteres *carriage return* e *line-feed* . Responda as seguintes questões, indicando onde na mensagem HTTP GET abaixo você encontra a sua resposta.

```
GET /cs453/index.html HTTP/1.1<cr><lf>Host: gai a.cs.umass.edu<cr><lf>User-Agent: Mozilla/5.0 (Windows;U; Windows NT 5.1; en-US; rv:1.7.2) Gec ko/20040804 Netscape/7.2 (ax) <cr><lf>Accept:ex t/xml, application/xml, application/xhtml+xml, text /html;q=0.9, text/plain;q=0.8,image/png,*/*;q=0.5 <cr><lf>Accept-Language: en-us,en;q=0.5<cr><lf>Accept-Encoding: zip,deflate<cr><lf>Accept-Charset: ISO -8859-1,utf-8;q=0.7,*;q=0.7<cr><lf>Keep-Alive: 300<cr><lf>Connection:keep-alive<cr><lf>Cr><lf>Cr><lf>Cr><lf>Cr><lf>Cr><lf>Cr><lf>Cr><lf>Cr><lf>Cr><lf>Cr><lf>Cr><lf>Cr><lf>Cr><lf>Cr><lf>Cr><lf>Cr><lf>Cr><lf>Cr><lf>Cr><lf>Cr><lf>Cr><lf>Cr><lf>Cr><lf>Cr><lf>Cr><lf>Cr><lf>Cr><lf>Cr><lf>Cr><lf>Cr><lf>Cr><lf>Cr><lf>Cr><lf>Cr><lf>Cr><lf>Cr><lf>Cr><lf>Cr><lf>Cr><lf>Cr><lf>Cr><lf>Cr><lf>Cr><lf>Cr><lf>Cr><lf>Cr><lf>Cr><lf>Cr><lf>Cr><lf>Cr><lf>Cr><lf>Cr><lf>Cr><lf>Cr><lf>Cr><lf>Cr><lf>Cr><lf>Cr><lf>Cr><lf>Cr><lf>Cr><lf>Cr><lf>Cr><lf>Cr><lf>Cr><lf>Cr><lf>Cr><lf>Cr><lf>Cr><lf>Cr><lf>Cr><lf>Cr><lf>Cr><lf>Cr><lf>Cr><lf>Cr><lf>Cr><lf>Cr><lf>Cr><lf>Cr><lf>Cr><lf>Cr><lf>Cr><lf>Cr><lf>Cr><lf>Cr><lf>Cr><lf>Cr><lf>Cr><lf>Cr><lf>Cr><lf>Cr><lf>Cr><lf>Cr><lf>Cr><lf>Cr><lf>Cr><lf>Cr><lf>Cr><lf>Cr><lf>Cr><lf>Cr><lf>Cr><lf>Cr><lf>Cr><lf>Cr><lf>Cr><lf>Cr><lf>Cr><lf>Cr><lf>Cr><lf>Cr><lf>Cr><lf>Cr><lf>Cr><lf>Cr><lf>Cr><lf>Cr><lf>Cr><lf>Cr><lf>Cr><lf>Cr><lf>Cr><lf>Cr><lf>Cr><lf>Cr><lf>Cr><lf>Cr><lf>Cr><lf>Cr><lf>Cr><lf>Cr><lf>Cr><lf>Cr><lf>Cr><lf>Cr><lf>Cr><lf>Cr><lf>Cr><lf>Cr><lf>Cr><lf>Cr><lf>Cr><lf>Cr><lf>Cr><lf>Cr><lf>Cr><lf>Cr><lf>Cr><lf>Cr><lf>Cr><lf>Cr><lf>Cr><lf>Cr><lf>Cr><lf>Cr><lf>Cr><lf>Cr><lf>Cr><lf>Cr><lf>Cr><lf>Cr><lf>Cr><lf>Cr><lf>Cr</lf><lf>Cr><lf>Cr</lf><lf>Cr<lf>Cr<lf>Cr<lf>Cr<lf>Cr<lf>Cr<lf>Cr<lf>Cr<lf>Cr<lf>Cr<lf>Cr<lf>Cr<lf>Cr<lf>Cr<lf>Cr<lf>Cr<lf>Cr<lf>Cr<lf>Cr<lf>Cr<lf>Cr<lf>Cr<lf>Cr<lf>Cr<lf>Cr<lf>Cr<lf>Cr<lf>Cr<lf>Cr<lf>Cr</ld><lf>Cr<lf>Cr<lf>Cr<lf>Cr<lf>Cr
```

- (a) Qual o URL do documento requisitado pelo navegador?
- (b) Qual a versão de HTTP o navegador está rodando?
- (c) O navegador requisitou uma conexão persistente ou não persistente?
- (d) Qual é o endereço IP do host no qual o navegador está rodando?
- (e) Que tipo de navegador iniciou a mensagem? Por que é necessário o tipo de navegador numa mensagem de pedido HTTP?

 Camada de Aplicação 1-30